

ESTADO NUTRICIONAL DE HÍBRIDOS DE *EUCALYPTUS SP.*¹

Larah Drielly Santos Herrera² Diego Ferreira dos Santos³ Dany Roberta Marques Caldeira⁴
Ernando Balbinot⁵

A diferença no comportamento nutricional entre os híbridos de eucalipto, apresenta uma grande relevância prática, pois permite a alocação desses materiais em solos de baixa fertilidade natural e a adoção de regimes diferenciados de adubação. Diante do exposto, objetivou-se avaliar o estado nutricional de seis híbridos de *Eucalyptus sp.*, aos 18 meses de idade, no cone sul do estado de Rondônia. O presente trabalho foi conduzido na Unidade de Referência Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, *Campus* Colorado do Oeste. Os tratamentos consistiram em seis clones de *Eucalyptus* cultivados em sentido direcionado Leste/Oeste e Norte/Sul em sistema de ILPF. O espaçamento adotado foi de três metros entre linhas no renque, com dois metros de distâncias entre árvores e vinte e seis metros entre renques. O experimento foi conduzido em delineamento experimental de blocos casualizados com cinco blocos e 10 repetições em cada bloco. Em cada parcela de 25 árvores, para fins da avaliação nutricional foliar, foram amostrados seis indivíduos, retirando-se os galhos do terço médio onde foram coletadas as folhas 3, 4, 5 e 6 a partir do ápice e recém-maduras, totalizando uma amostra composta com 100 folhas por cada parcela experimental. As folhas foram armazenadas em sacos de papel e conduzidas para laboratório e, posteriormente foram lavadas com água destilada, colocadas em estufa de circulação forçada a 75°C e moídas com peneira de 1 mm em moinho do tipo Willye. Os resultados obtidos foram submetidos a análise de variância e, para os efeitos significativos de tratamento, foram aplicadas as médias ao teste de Tukey, a 1% de probabilidade de erro. Considerando as médias das concentrações foliares de nutrientes, os clones de *Eucalyptus* estudados, apresentam a mesma ordem de assimilação para os macronutrientes: N=P=K=Ca=Mg=S. Para os micronutrientes, todos apresentam a mesma assimilação, exceto o Zn: B=Cu=Fe=Mn>Zn. As concentrações foliares dos nutrientes relacionadas ao desenvolvimento das plantas indicam entre outras coisas a capacidade de assimilação e eficiência na utilização de nutrientes. Este trabalho foi feito após 18 meses de plantio e mostra a necessidade em se dar continuidade às avaliações para resultados mais concisos e precisos.

Palavras-chave: Híbridos. Seleção. Genética.

¹ Trabalho realizado dentro da (área de Conhecimento CNPq: 5.01.00.00-0 Silvicultura / 5.02.02.05-0 Nutrição florestal) com financiamento do IFRO.

² Bolsista PIBITI/IFRO, herrera.larah@gmail.com, *Campus* Colorado do Oeste.

³ Colaborador PIBITI/IFRO, diego.fds95@gmail.com, *Campus* Colorado do Oeste.

⁴ Orientadora, dany.caldeira@ifro.edu.br, *Campus* Colorado do Oeste.

⁵ Co-orientador, ernando.balbinot@ifro.edu.br, *Campus* Colorado do Oeste.